



Outubro de 2015

O ENSINAR DA HISTÓRIA E OUTRAS DISCIPLINAS PELOS SUPER-HERÓIS DOS QUADRINHOS

Alexandre Tokuzo Cancian

RESUMO

Este *paper* traz por tema exemplificação através de super-heróis dos quadrinhos ensinar as disciplinas de história, filosofia, sociologia, física, literatura, além de outros assuntos que podemos relacionar como política, economia. A utilização destes para a compreensão aos alunos sem sair do assunto abordado pelo professor e ao mesmo tempo, trazendo esse aluno a uma participação mais efetiva e participativa.

Palavras-chaves: quadrinhos, ensino-aprendizagem, história, política e economia

LITERATURA AFRICANA NA SALA DE AULA: INSTRUMENTO PEDAGÓGICO E DOCUMENTO HISTÓRICO NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ÁFRICA

Duarte Luciano Antunes,
Walfrido Monteiro Junior,
Rodrigo Barreto
Maria Angélica da Silva Bispo

RESUMO

Após a homologação da Lei 10.639/03, houve uma corrida das Universidades de incluir em suas grades curriculares a História da África; algo que foi positivo, pois aumentaram as pesquisas e os grupos de pesquisa no assunto, assim como, periódicos, seminários, simpósios e congressos. Entretanto, ao que tange as escolas públicas e privadas de Ensino Básico, tem se percebido uma falta de meios para os professores de História, Artes e Literatura ensinar a História deste continente. Poucos livros didáticos trazem consigo uma abordagem atual e contextualizada, com documentos e técnicas de ensino. O que ainda se apresenta é uma História da África escrita por europeus, ou por qualquer outro que não seja africano. Neste sentido, tem como principal objetivo este trabalho demonstrar como o ensino de História da África na Educação Básica de ensino pode ser feito utilizando novas abordagens e técnicas, com outros instrumentos pedagógicos que não apenas os livros didáticos, repletos de resumos e esquemas que levam o aluno ao tédio e ao desencantamento para com um continente rico em imagens, histórias,



Outubro de 2015

sons e cores. A proposta aqui é utilizar a Literatura Africana, dois romances, um do angolano Pepetela e outro do moçambicano Mia Couto, como mecanismo didático e documento histórico no ensino de História, mais especificamente, acerca das Guerras Civis de Angola e Moçambique. O estudo, mostra que, ao utilizar livros literários (romance e/ou ficção), com linguagens menos acadêmicas e rigorosas, tende a agradar e atrair o interesse dos adolescentes. Se pretende inclusive, indicar meios didáticos para trabalhar com estes materiais e garantir uma ótima experiência na sala de aula.

Palavras-Chave: Literatura Africana; Mia Couto; Pepetela; História da África

A DESESCOLARIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PAIS: VISÃO DE MUNDO, MUDANÇAS ESTRUTURAIS E AUTONOMIA.

Rodrigo Toyama

RESUMO

A desescolarização, como modalidade educacional, é um fenômeno crescente no Brasil. Atualmente estima-se, segundo a ANED (Associação Nacional de Educação Domiciliar), que “mais de 2 mil famílias tenham optado pelo ensino doméstico”. Esta crescente deve-se geralmente à insatisfação pelo status quo, não havendo paralelos apenas com a política, mas com a configuração social atual. O *Unschooling* diz respeito à busca de alternativas para a superação dos problemas sociais, e por isso foi considerada, na Conferência Mundial de *Home Education* em Berlim, como movimento social. Analisando depoimentos de pais que optaram pelo *Unschooling*, pode-se determinar um perfil dessas famílias: são pessoas que empreendem um modo de vida autossustentável, que promovem práticas alternativas para o sustento financeiro familiar, que rejeitam o consumismo, que entendem que a aprendizagem pode ocorrer em qualquer tempo e lugar, que partilham de ajuda mútua em redes de relacionamentos cooperativas e que se preocupam fundamentalmente com o desenvolvimento humano em todas as esferas (desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, espiritual e social). Para sustentar essa visão de mundo, os pais *unschoolers* acreditam que a escola fragmentada e conteudista não cumpre o papel de desenvolver os potenciais das crianças, e nem as tornam cidadãos críticos e ativos. Este movimento de questionamento e rompimento de padrões pré-estabelecidos dialoga com o intelectual orgânico proposto por Gramsci, que considera que uma mudança de postura é necessária para que haja o rompimento dos padrões que geralmente



Outubro de 2015

oprimem grande parcela da sociedade (SEMERARO, 2006). O presente artigo explana ainda sobre a legitimidade jurídica dessa prática, apoiando-se na LDB, ECA, CF e Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pretende-se desvelar também outras questões sobre a desescolarização, como o tabu da socialização da criança, e os processos de aprendizagem. No mais, o artigo analisará a jornada dessas famílias pela quebra de paradigmas na direção da criação de uma alternativa para um modelo de vida mais justo, comunal, onde se valoriza e prioriza o desenvolvimento social e humano, através da exploração livre das potencialidades do educando.

Palavras-chave: Unschooling, Homeschooling, Desescolarização, Educação.

LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO – UMA REFLEXÃO SOBRE SEU PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Rosangela Barbosa dos Santos
Sonia Soares de Oliveira
Jocineide Souza Martins

RESUMO

Este trabalho justifica-se pela importância de nos proporcionar uma reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem em uma escola pública estadual de São Paulo e por isso tem como objetivo refletir sobre a prática docente do Ensino de Língua Inglesa no ensino médio estadual. Este estudo apoia-se nos conceitos de Vygotsky (1930/1991) - visão sociointeracionista (fundamenta-se na relação com o outro). Rogers (1969) (que vê o aluno como um todo e aposta no seu crescimento). PCN, cognitivamente os processos são gerados por meio de interação entre aluno e meio social. Schon (1995) o bom profissional combina ciência, técnica e arte, possibilitando ao professor agir nos contextos instáveis como o da sala de aula. A metodologia de pesquisa utilizada foi o estudo de caso que nasceu do desejo de entender um fenômeno social complexo (Gil, 2001). Como instrumento e coleta de dados, utilizamos a observação de 2 aulas, cujo contexto ocorreu em uma Escola Estadual Pública em São Paulo, 3º ano do Ensino Médio, Língua Inglesa. Como resultado deste trabalho pudemos observar que de acordo com as práticas do professor predomina-se a visão sociointeracionista de ensinar e aprender, com base também nos PCN-LE (BRASIL, 1998), Carl Rogers com ACP (abordagem centrada na pessoa) e Schon na prática reflexiva (sobre refletir ao mesmo tempo que realiza sua prática).

Palavras-chave: sociointeracionista, ensino-aprendizagem de língua inglesa,

PRÁTICA DO PROFESSOR LÍNGUA INGLESA EM SALA DE AULA

ANTONIO JOSE DIAS MARSOLLA
MARIA LUCIA STEFANUTTO MARSOLLA

RESUMO

Este trabalho é importante para conhecermos a prática do professor dentro de uma sala de aula, possibilitando a ativação e ampliação do nosso conhecimento, e por isso tem como objetivo nos fazer refletir sobre a educação da língua inglesa, buscando uma formação crítica e reflexiva. Este estudo apoia-se nos conceitos dos conhecimentos sistêmico, de mundo e organização textual do PCN-LE, bem como nas ideias de Jean Piaget o método Construtivismo procura instigar a curiosidade, já que o aluno é levado a encontrar as respostas a partir de seus próprios conhecimentos e de sua interação com a realidade. Como instrumento e coleta de dados, utilizamos a observação de uma aula, cujo contexto ocorreu na Escola Pública Estadual da cidade de Diadema no primeiro ano do ensino médio da aula de Língua Inglesa. Como resultado deste trabalho, pudemos observar que de acordo com as práticas do professor, que suas escolhas no processo de ensino-aprendizagem de LI predominam o conhecimento do aluno que ficou construído ao longo de suas experiências de vida.

Palavra-chave: ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, construtivismo e reflexão-crítica.

ESCOLA E FAMÍLIA UMA PARCERIA IMPORTANTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Claci Eidt
Tamires Alves de Freitas
Tânia Maria e Silva Alves
Telma Maria e Silva Alves

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir com reflexões sobre a relação da escola com a



Outubro de 2015

família da educação infantil em prol do desenvolvimento da criança. Para pensar em educação de qualidade é necessário que a família esteja presente na vida escolar da criança em todos os sentidos. De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e o ECA (Estatuto da criança e do Adolescente) a escola tem obrigação de articular com as famílias e os pais têm o direito de ter ciência do processo pedagógico. Estas práticas contribuem para o aprendizado. Teremos como base principal a teoria da pedagoga e psicóloga Zilma Ramos de Oliveira, autora do livro **EDUCAÇÃO INFANTIL: fundamentos e métodos**. – São Paulo: Cortez, 2002. Entraremos em destaque no capítulo XII, com o título “a parceria com a família na educação da criança”. A autora levanta a discussão sobre os elementos para consolidar uma proposta pedagógica para as instituições de Educação Infantil, que leve e conta o desenvolvimento das crianças e o contato com as famílias. Uma boa educação dentro de casa, garante aos pequenos, um bom desenvolvimento infantil. O objetivo para o presente trabalho é verificar se a parceria da escola com a família influencia no desenvolvimento infantil. O envolvimento da família tem um grande impacto no sucesso escolar da criança. Porém, em contrapartida isso nem sempre ocorre. A ausência da família pode ser considerada influente para um mau desenvolvimento infantil. O presente trabalho visa buscar através de pesquisas minuciosas qual a importância da relação da família e escola. Mostrando que a qualidade da educação infantil depende, cada vez mais, da parceria entre a escola e família.

Palavras-chave: escola, família, educação infantil

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM PARALELO ENTRE PRÁTICA E TEORIA

Artur Henrique Vieira da Silva
Maria Daiane Andrade
Neuza Andrade Santos Barbosa
Helen Karla da Silva Catalano

RESUMO

Este trabalho justifica-se pela importância de observarmos como o ensino de Língua inglesa acontece nas escolas, e por isso, tem como objetivo estabelecer relações entre as teorias de ensino- aprendizagem e a realidade encontrada em uma escola pública da rede estadual de ensino. Este estudo apoia-se nos conceitos de CELANI (2001), a professora fala sobre os conflitos do ensino de língua inglesa, BAUM (1998), o autor explica como funciona a teoria behaviorista e seus métodos aplicados no ensino, LIBANEO (1995), o professor explica diversas teorias de ensino aprendizagem e suas aplicações. A metodologia de pesquisa utilizada foi o



Outubro de 2015

estudo de caso, que de acordo com Robert K. Yin, “Estudo de Caso é uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real”. Como instrumento e coleta de dados, utilizamos a observação de 2 aulas, cujo contexto ocorreu em uma escola pública estadual da cidade de diadema, observamos duas aulas de língua inglesa ministradas a turma do 1º ano do ensino médio, a turma é composta por quarenta e cinco alunos, meninos e meninas entre catorze e dezesseis anos. Como resultado foi possível observar que de acordo com as práticas da professora o ensino sistêmico é predominante e não há utilização do conhecimento prévio dos alunos. A gramática é considerada como prioridade e a professora se coloca como centro da aula, não ponderando sobre como os alunos poderiam participar da construção de seus conhecimentos. Observou-se que embora o PCN-LE indique a teoria sociointeracionista como a mais apropriada, a professora preserva características da teoria behaviorista. Em entrevista, a professora Celani discorre sobre esse fenômeno, esclarecendo que nenhum método de ensino está errado e os próprios PCN-LE de língua estrangeira priorizam a leitura e a escrita, no entanto ela afirma que o professor deve conhecer seus alunos, a fim de que possa oferecer uma aula sem receitas prontas, mas adequada ao contexto em que está inserido e isso só será possível por meio da formação reflexiva e continuada do professor. “Um dos grandes problemas do professor é a solidão. Muitas vezes, ele não tem colegas com quem trocar experiências na escola. Por isso, é importante estar sempre alerta para oportunidades em centros de recursos”.

Palavras-chave: behaviorismo, ensino-aprendizagem de língua inglesa, formação do professor

A PRÁTICA ADAPTADA DO FUTEBOL AMERICANO PARA CADEIRANTES COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Anderson Souza Sapateiro
 Luiz Teixeira
 Mateus Rodrigues da Silveira
 Rafael Louzada Felipe

RESUMO

Atualmente vivemos uma ascensão na pedagogia escolar, principalmente no que se refere às aulas de educação física. Mas quando associamos o tema inclusão nestas aulas, e exponencialmente impetuoso o contexto de adaptar estas aulas para atender a demanda de uma população específica e suas reais necessidades para



Outubro de 2015

promover a inclusão. Por outro lado, professores aplicam apenas os mesmos padrões de aulas esportivas, como o futebol, vôlei, basquete e handebol. Neste sentido, esta temática de aula leva a umas indagações, ou seja, por que os professores de educação física não aplicam outras vertentes em suas aulas, sendo ela esportiva ou não? Isso está relacionado ao comodismo e a vivência de cada professor, ou a incapacidade pedagógica de criar e adaptar novas estratégias de aula. Assim a prática do futebol americano (FA) para cadeirantes é pouco difundido e estimulado nas aulas de educação física. Ademais, quando associamos esta pratica como fator de inclusão a alunos cadeirantes a não aceitação é eminente. Isto porque as abordagens do FA no meio escolar são constituídas por desconhecimento do jogo, de regras, falta de materiais adequados, espaços reduzidos, pouca ou nenhuma vivência de professores, desconhecimento das formas metodológicas de aplicação prática no processo de ensino e algo desajustado da realidade das nossas escolas (VAZ, 2005). Contudo, Villepreux, (1993) advoga que o jogo deve estar presente em cada situação de iniciação ou de aprendizagem. Portanto o FA é um jogo rico em situações imprevistas, assim sendo, os alunos devem resolver situações de jogo que, dadas as mais diversas configurações, exigem uma elevada adaptabilidade e especificidade no que respeita à dimensão tático-cognitiva. Neste sentido, o objetivo do nosso trabalho é disseminar e discutir uma nova estratégia pedagógica adaptando as regras, táticas e técnicas do FA para cadeirantes e demais alunos, para que haja uma integração social através do esporte.

Palavras chaves: Inclusão, Cadeirantes, e Educação física.

QUAL A RELEVÂNCIA DO MOBILIÁRIO ESCOLAR NA POSTURA SENTADA?

Iago Fontes dos Santos
Vanessa Cristina Ferreira
Luiz Teixeira

RESUMO

O mobiliário escolar é um elemento de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, que influencia no conforto físico e psicológico do aluno bem como no rendimento da aprendizagem de forma direta. (BERGMILLER et al., 1999). Neste sentido, (BARBOSA, 2010), salienta que a postura sentada será utilizada por no mínimo, nove anos, cerca de 4 a 6 horas por dia, assim prejudicando a coluna vertebral, em função da grande sobrecarga que exerce sobre a mesma, podendo



Outubro de 2015

levar a alterações permanentes em seu formato, como: escoliose, hiperlordose e hipercifose. Por outro lado, o mobiliário escolar, nem sempre se apresenta adequado as características antropométricas do aluno. Ademais, os ambientes escolares brasileiros, não adequam às diferenças, regionais e às situações didáticas, expondo crianças a um local, não só desfavorável para o bom andamento do aprendizado, mas também para a sua saúde geral e ortopédica. (REIS et al., 2005). Desta forma este trabalho tem por objetivo estudar e analisar os diferentes mobiliários escolar na postura sentada e a relação direta na coluna de escolares. Assim, disseminando informações que poderão ser úteis para a aquisição de bons hábitos posturais bem como numa boa orientação pelos profissionais de educação física e demais educadores.

Palavras-chaves: Educação Física; Mobiliário Escolar; Alterações Posturais.

INCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL I: A IMPORTÂNCIA DA BOA RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN QUE ESTÁ INSERIDO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Renata Martins Souza
Sueli Aparecida Pereira

RESUMO

Para tratar da inclusão do aluno com Síndrome de Down que está inserido nos anos iniciais do Ensino Fundamental e discorrer sobre a participação da família do mesmo no processo de construção de conhecimento e se esta participação é importante ou não é uma tarefa bastante complexa. Para tal é preciso iniciar pelos primeiros estudos sobre o assunto até aos dias de hoje, visto que quando se quer garantir direitos de igualdade e dignidade no que alude ao aspecto cognitivo deste aluno e sua vida escolar, os contratempos e as dificuldades são latentes. A presente pesquisa apontou que há ainda muitas controvérsias no que se refere à inclusão escolar do mesmo, porém os autores têm reafirmado que há inúmeros subsídios para que a escola e a família tornem-se parceiras neste processo. Escola e família que decidem por trabalharem conjuntamente em prol do bem-estar do aluno, geralmente logram êxito em seus objetivos. Percebe-se que esta parceria pode tornar o processo menos tenso, pois ambas as partes envolvidas colaboram com o trabalho da outra, fazendo com que a inclusão se efetive.

Palavras – chave: Síndrome de Down; inclusão; família – escola.

UMA VISÃO ANTROPOLOGICA SOBRE O INFANTICIDIO

ILDA APARECIDA ANTONIO SANTOS

RESUMO

A antropologia estuda o homem como fim, entendendo que tudo a sua volta tem sua intervenção direta. O infanticídio por sua vez, nos termos da lei, é a morte do filho provocada pela mãe por ocasião do parto ou durante o estado puerperal, estado esse que se caracteriza entre o é o período que vai do deslocamento e expulsão da placenta, à volta do organismo materno às condições anteriores à gravidez. Ao estudar o homem é visível a influência do contexto social em um todo para formação do seu caráter. Quando o contexto social é alterado, pode causar consequências drásticas. Uma dessas consequências, que tem sido tema de debates jurídicos, antropológicos e pedagógicos que são os danos causados pelo infanticídio, identificando a mãe como protagonista de um homicídio. Percebe-se o infanticídio como fator social e expor as teorias antropológicas que fundamentam as ideias de apoio e oposição a tal prática no meio acadêmico. É observado também para o fato em si, do ponto de vista humano, daquele que o pratica ou experimenta, suas razões e cenário. O ambiente colabora para identificarmos os conflitos partilhados, o desenvolvimento de ideias únicas, e iniciativas incomparáveis e pioneiras, define o homem em sua essência. Recorremos, portanto, às palavras de Laraia quando diz que “a grande qualidade da espécie humana foi a de romper com suas próprias limitações: um animal frágil, provido de insignificante força física, dominou toda a natureza e se transformou no mais temível dos predadores. Sem asas, dominou os ares; sem gnelras ou membranas próprias, conquistou os mares. Tudo isto porque difere dos outros animais por ser o único que possui cultura”. A unicidade humana, sua capacidade de iniciar novas coisas, desenvolver ideias e reconstruir o comportamento social o destaca do restante dos seres. Apesar de a cultura abrigar o homem e encaminhá-lo em sua vida, é o homem quem a define. Uma simples ideia, um grito ou uma iniciativa pode mudar o rumo do grupo, alterar suas crenças fundamentais e gerar distinções sociais. Dentre diversas capacidades inerentes ao homem, uma delas é a de transformação social.

Palavras-chave: antropologia, infanticídio, sociedade



Outubro de 2015

A INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE VISUAL NA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Célia Regina Pinto Cavalcante
Eliene Guimarães Martins Sousa
Jaquilda Andrade Rosa

RESUMO

No presente artigo abordaremos o processo de Inclusão e Integração do aluno Deficiente Visual na Escola Pública de Educação Infantil de Diadema, tendo como objetivo principal investigar como ocorre esse processo de inclusão e analisar se a escola está realmente preparada para receber e integrar esse aluno. Autores como Carvalho (2006), Monteiro (2008) e Vianna (2008), nos subsidiaram neste trabalho a começar pelo contexto histórico da educação do Deficiente Visual, os avanços alcançados, a origem e caracterização da deficiência, bem como nos estudos realizados por Teixeira (2013), Coll (2004), Vizim (2009) entre outros, a cerca da Família, Sociedade e escola, levando-nos a refletir sobre as possibilidades e intervenções favoráveis no processo, dando um enfoque maior no papel da escola e do professor em relação à inclusão e integração do aluno Deficiente Visual. Portanto a relevância desse tema insere-se na possibilidade de que venha contribuir de fato para que a família, a sociedade e a escola (Gestão, Professores e funcionários), juntas se conscientizem a cerca da responsabilidade e do papel de cada um, trabalhando pela efetiva inclusão social e educacional do Deficiente Visual. Para tanto a abordagem metodológica utilizada no presente artigo é a pesquisa exploratória e de cunho qualitativo, com dados coletados através de entrevista no (CAIS) Centro de Atenção à Inclusão Social e uma Instituição de Ensino Regular da Rede Pública de Educação Infantil de Diadema, buscando nos resultados refletir a cerca do contexto pesquisado em consonância com os dados coletados.

Palavras-chave: inclusão, deficiência visual, educação infantil

A INFLUÊNCIA DO PERSONALISMO NA IDADE ADULTA

Valdélia de Assis
Márcia Ferreira Lima

RESUMO

Segundo as teorias do desenvolvimento humano, apresentadas por Piaget, sobre o desenvolvimento cognitivo, Vygotsky o desenvolvimento sócio cognitivo, Freud o desenvolvimento Psicosssexual, Alfred Adler psicologia do desenvolvimento individual, Kohlberg desenvolvimento moral, Erik Erikson desenvolvimento psicossocial, o personalismo ganha destaque quando elas são confrontadas com a teoria de Wallon sobre a psicogênese da pessoa completa na fase do Personalismo analisando cada etapa da criança de 3 aos 6 anos e dos 18 anos em diante, compreendendo cada fase para chegar a um resultado final se realmente o Personalismo influencia o indivíduo na vida adulta ou não. O objetivo do estudo é avaliar até que ponto a fase do Personalismo segundo Wallon pode influenciar na vida adulta do indivíduo. Analisando fatores e contexto sociais a família, o meio, cultura, religião, classes sociais e outros quais as mudanças que ocorrem nessa fase positiva e negativa? E se pode haver alguma intervenção, também serão analisados sobre pontos cruciais, conflitos externos e internos, para entender todo esse processo. No projeto de pesquisa será utilizada pesquisa bibliográfica, livros, artigo científico, pesquisa explicativa, descritiva e experimental com levantamento de dados, questionamentos e observação sistemática.

Palavras-chave: Personalismo, idade adulta, desenvolvimento humano

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Claudia Araujo Rosa

RESUMO

Por meio deste trabalho, procuramos mostrar a importância da música na educação infantil, e quais são os seus benefícios. A música está presente em toda a parte e é incontestável na vida do ser humano. Ela tem acompanhado a história da humanidade ao longo dos tempos, épocas, em diferentes regiões e em todas as culturas, exercendo diversas funções, favorecendo o desenvolvimento, habilidades que facilitarão na aprendizagem da criança. Além de contribuir na socialização e cidadania, a música se bem trabalhada exerce grande influência no contexto interdisciplinar, amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão, a imaginação. Na música o professor encontrará meios para formar pessoas críticas, e os resultados obtidos acontecerão conforme adequação das atividades com um bom planejamento, isso facilitará na compreensão e assimilação sendo uma



Outubro de 2015

aprendizagem significativa de conceitos de forma agradável, com amplo sentido. Conclui-se que a música na educação infantil não tem por objetivo formar músicos ou ensinar a tocar instrumentos musicais, mas sim consiste em permitir que a criança tenha contato com as mais variadas formas de sons, jogos, canções, brincadeiras do folclore, ampliando suas experiências no contato com outros gêneros, estilos e culturas diferentes. No qual observou-se em sala de aula que as crianças vão ampliando seu repertório, melhorando sua oralidade, constrói seu espírito crítico de uma forma lúdica e prazerosa.

Palavras-chave: musica, educação infantil, desenvolvimento e aprendizagem

ANGUSTIA DE GRACILIANO RAMOS E SEU REFERENCIAL PSICANALÍTICO

Janis Gonçalves Lana

RESUMO

A proximidade entre a psicanálise e a literatura é bem conhecida, a presença do referencial psicanalítico pode se apresentar em dois aspectos: o da psicanálise voltada à literatura e o da literatura aplicada à psicanálise. Tomando como base de estudo a obra de Graciliano Ramos para a compreender a obra *angustia* por meio da própria angústia, pode-se associar a angustia à criação de um objeto de arte. No romance de Graciliano Ramos, a angustia é tema da obra e, ainda, há a presença do objeto como causa, através da própria experiência de angustia que é vivenciada pelo protagonista. A angústia é tomada como objeto de estudo desde a antiguidade, o termo vem do latim, *angustus* e muitas são as perspectivas acerca do tema Tomando como base de estudo a obra de Graciliano Ramos para a compreensão da angustia por meio da própria angústia, pode-se associar a angustia à criação de um objeto de arte. No romance de Graciliano Ramos, na *Angustia*, que é tema da obra, há a presença do objeto como causa, através da própria experiência de angustia. Todavia, no romance *Angustia* a palavra “angustia” se destaca como título, mas não aparece no texto, ou seja, é um texto expressionista, onde a angustia não é definida, mas sim apresentada. De fato, esse instigante romance de Graciliano lança mão de procedimentos característicos do romance moderno do século XX como o monólogo interior e o tempo psicológico. É possível também vislumbrar, no relato de Luís da Silva, uma proximidade entre os planos da ação e da escrita, bem como uma justaposição entre memória e imaginação. Todavia, o presente artigo objetiva uma análise da obra *Angústia* de Graciliano Ramos, contrapondo um referencial psicanalítico a fim de enfatizar seu aspecto vultoso, o estudo dessa obra, ao fulgor dos conceitos de foco narrativo e monólogo interior, é importante à medida



Outubro de 2015

que trás a dimensão da atualidade e inexorabilidade interpretativa da obra de Graciliano Ramos. Diante disso, Angústia constitui um verdadeiro convite à análise e ao estudo em todos os seus aspectos estruturais, semânticos e psicanalíticos.

Palavras-chave: psicanálise, literatura, angústia

A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS DE 03 Á 06 ANOS

Rosangela Nunes Coelho Pereira
Valdenice Silva Santos
Suzana Conceição

RESUMO

Este trabalho pretende trazer contribuições à cerca das metodologias da arte de contar histórias para crianças de 03 á 06 anos, com o objetivo de conscientizar o quanto a contação de histórias é rica em toda sua plenitude. Pretende-se que as pessoas percebam que contar histórias tem mais riqueza do que se parece, sua plenitude vai além, passa pelo imaginário para construir a realidade, contar história é vivenciar o que se passou, momentos marcantes que foram transformados em palavras que se encaminharam por um período e que não podemos deixar nesse contexto se perder, pois seria destruir a essência que nela se constrói. O trabalho tem a preocupação de mostrar as pessoas que levando em consideração este pensamento - de que contar histórias da forma correta tem grande peso para contribuir no desenvolvimento da criança, levando-a a encontrar resoluções e questionamentos na sua existência no mundo - contar histórias traz culturas que devem ser valorizadas, e pensando no momento de agora elas trazem reflexões que poderão explicar sua vida e natureza humana, construindo para transformações de pensamentos seja no social ou emocional

Palavras-chave: arte, contação de história, educação infantil

HISTÓRIA SOCIAL, POLITICAS PÚBLICAS E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

MARINA C. ALVES

A presente pesquisa aborda como tema central a formação do professor do ensino fundamental I na educação especial. Pensamos que esta discussão precisa ser debatida, porque é essencial mantemos uma visão clara sobre que tipo de dificuldades essa educação apresenta, e como professores e a gestão escolar tem tratado essa educação. Nosso desejo é que esse tema seja cada vez mais fomentado dentro da educação e quem sabe um dia possamos realizar o sonho de uma educação onde todos podem ter um ensino participativo e acolhedor, respeitando a capacidade e o talento de cada indivíduo em suas diferentes áreas de desenvolvimento.

Palavras chave: Inclusão, formação do professor, Educação especial.

LIXO EM LUXO

Cintia Oliveira Gomes

Jomilta Jessica C. da Silva

RESUMO

Este artigo apresenta as possíveis contribuições da arte contemporânea para o desenvolvimento sustentável pela sociedade atual. As informações aqui expostas baseiam-se nos princípios da sustentabilidade conforme a Conferência das Nações Unidas para o Meio ambiente e o Desenvolvimento (CNUMAD), organizada pela ONU e o Relatório Brundtland realizado em 1987, da Comissão Mundial sobre o meio ambiente e desenvolvimento. Com isso pretende demonstrar valores da sociedade em prol da conservação do meio ambiente, trazendo alguns artistas e suas obras para uma reflexão sobre a importância dessas obras como atitudes para a preservação ambiental.

Palavras-chaves: Sustentabilidade, arte contemporânea e meio ambiente.